

### SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE MORTALIDADE – SIM

O Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM), desenvolvido pelo Ministério da Saúde em 1975, é produto da unificação de mais de 40 modelos de instrumentos utilizados, ao longo dos anos, para coletar dados sobre mortalidade no país.

Possui variáveis que permitem, a partir da causa mortis atestada pelo médico, construir indicadores e processar análises epidemiológicas que contribuam para a eficiência da gestão em saúde.

O SIM foi Informatizado em 1979. Doze anos depois, com a implantação do SUS e sob a premissa da descentralização, teve a coleta de dados repassada à atribuição dos estados e municípios, por meio de suas respectivas Secretarias de Saúde.

Com a finalidade de reunir dados quantitativos e qualitativos sobre óbitos ocorridos no Brasil, o SIM é considerada uma importante ferramenta de gestão na área da saúde. No nível federal, sua gestão está afeta à Secretaria de Vigilância à Saúde.

Considerando a necessidade de apresentar as diretrizes de atualização do Sistema de Informação sobre Mortalidade/SIM e padronizar a codificação das causas de morte no contexto da COVID-19, a Secretaria Executiva de Vigilância e Regulação em Saúde, por meio da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde, publica nota técnica contendo orientações. Por se tratar de uma primeira versão, as recomendações contidas nesta nota podem sofrer alterações mediante o surgimento de novas orientações sobre o tema em pauta.

### 1. OBJETIVO

- Apresentar diretrizes de atualização do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) no contexto de COVID-19;
- Tratar sobre o prazo de envio dos dados ao SIM no contexto da COVID-19;
- Padronizar a codificação das causas informadas na Declaração de Óbito (DO) no contexto da COVID-19, visando o processamento e seleção da causa básica em conformidade com o SIM.

### 2. ATUALIZAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE MORTALIDADE/SIM

Devido ao cenário epidemiológico atual, o SIM passará por algumas atualizações de códigos que estão ausentes nos volumes da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID-10) utilizada no Brasil, bem como não constam nas tabelas da CID-10 de causa e de modificações no esquema do seletor de causa básica (SCB), do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), ou seja, os códigos CID-10 - U07.1 Infecção pelo novo Coronavírus (COVID-19) e U07.2 COVID-19, vírus não identificado, indisponível para inserção no Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM.

Assim, foram desenvolvidos pelo Ministério da Saúde (MS) arquivos de manutenção para permitir inserção no SIM Declarações de Óbito (DO) com essas condições, e assim, permitir a identificação, avaliação e monitoramento dos óbitos por COVID-19. Além dos códigos novos, o arquivo de manutenção em questão resolverá outro problema do SCB que é o fato de alguns códigos “travarem” a DO, impedindo a edição/alteração/exclusão das mesmas. Deste modo, foram unificados os códigos da CID-10 presentes no SCB, mas faltantes na tabela de códigos válidos do SIM (causa do travamento), incluindo um que ficou em evidência nos últimos dias, o U04.9.

Outra solução trazida é uma revisão da aplicação da RS3 (regra de seleção 3) para os casos de COVID-19, nos casos em que estava presente também uma neoplasia (capítulo C00 a D48 - Neoplasias [Tumores]) em uma das Partes da DO. Sem este ajuste, o sistema aplicava RS3 e selecionava a neoplasia. A partir da revisão, a COVID-19 permanecerá, podendo a neoplasia ser informada na Parte II.

## SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE MORTALIDADE – SIM CODIFICAÇÃO DAS CAUSAS DE MORTE NO CONTEXTO DA COVID-19

19 de maio de 2020 | Página 2/7

Nº 1

### + SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE MORTALIDADE – SIM

A partir da criação do SIM foi possível a captação de dados sobre mortalidade, de forma abrangente, para subsidiar as diversas esferas de gestão na saúde pública.

Com base nessas informações é possível realizar análises de situação, planejamento e avaliação das ações e programas na área.

### + BENEFÍCIOS

- Produção e construção de estatísticas de mortalidade com análises, epidemiológicas e sócio-demográficas.

### + FUNCIONALIDADES

- Declaração de óbito informatizada;

- Geração de arquivos de dados em várias extensões para análises em outros aplicativos;

- Retroalimentação das informações ocorridas em municípios diferentes da residência do paciente;

- Controle de distribuição das declarações de nascimento (municipal, regional, estadual e federal);

- Transmissão utilizando a ferramenta Sisnet, gerando a tramitação de forma ágil e segura entre os níveis municipal > estadual > federal;

- Backup on-line dos níveis de instalação (municipal, regional, e estadual).

### 2.1 O QUE SERÁ DISPONIBILIZADO E RECOMENDADO (passo a passo):

Através do FTP (Comunicação entre Estado/Áreas Descentralizadas de Saúde), serão disponibilizados arquivos de atualizações/orientações e instruções recomendadas pelo Ministério da Saúde.

- Antes da atualização realizar backup do SIM, pois a rotina altera tabelas do SIM (TB\_CID-10);
- Salvar o arquivo SCBWEB\_PADRAO.DAT na pasta c:\inetpub\wwwroot\scb\_local\banco (sobrescrever o arquivo já existente);
- Salvar o arquivo SCBWEB\_PADRAO.DAT na pasta c:\inetpub\wwwroot\scb\_local\banco (sobrescrever o arquivo já existente);
- Abrir como administrador o aplicativo “Exportação/Importação de Dados do SIM” através da funcionalidade “Manutenção de banco de dados” para que seja importado um arquivo de extensão “.mnt”, SIM\_LOCAL\_carga\_cids.mnt;
- Somente utilizar o navegador INTERNET EXPLORER com o SIM;
- Não utilizar o SCBWEB para verificação de CB no contexto da COVID-19;
- Não enviar os lotes SISNET todos na mesma hora/dia, para não sobrecarregar o sistema federal e impactar no recebimento de lotes.

### PRAZO PARA DIGITAÇÃO E ENVIO DAS DECLARAÇÕES DE ÓBITO

Considerando que a informação sobre o óbito confirmado ou suspeito por COVID-19 é uma prioridade na situação de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), o Ministério da Saúde solicita que a DO seja:

- **Digitada no SIM em até 48 horas após a data de ocorrência do óbito;**
- **A ADS deverá enviar os lotes SEMANALMENTE via SISNET .**

### CODIFICAÇÃO DAS CAUSAS DE MORTE

A **Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde**, determina a classificação e codificação das doenças e uma ampla variedade de sinais, sintomas, achados anormais, denúncias, circunstâncias sociais e causas externas de danos e/ou doença.

Fornecer códigos relativos à classificação de doenças e de uma grande variedade de sinais, sintomas, aspectos anormais, queixas, circunstâncias sociais e causas externas para ferimentos ou doenças.

A cada estado de saúde é atribuída uma categoria única, à qual corresponde um código, que contém até 6 caracteres. Tais categorias podem incluir um conjunto de doenças semelhantes.

A CID é publicada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e é usada globalmente para estatísticas de morbidade e de mortalidade, sistemas de reembolso e de decisões automáticas de suporte em medicina. O sistema foi desenhado para permitir e promover a comparação internacional da coleção, processamento, classificação e apresentação do tipo de estatísticas supracitado. A CID é uma classificação base da Família Internacional de Classificações da OMS ([WHO-FIC](http://www.who.int/classifications)).

### 3. CODIFICAÇÃO DAS CAUSAS DE MORTE NO CONTEXTO DA COVID-19 – CONSIDERAÇÕES GERAIS

- Não deve ser desconsiderado que as causas atestadas pelo médico na DO, refletem uma sequência de eventos que conduziram à morte e as relações existentes entre elas;
- Na aplicação das regras de seleção e modificação da causa básica do óbito, o óbito por COVID-19 confirmado ou suspeito deve ser codificado como qualquer outra causa de morte;
- A COVID-19 deve estar alocada na Parte I do atestado, compondo a sequência lógica de eventos registrada pelo médico. Porém, pessoas com COVID-19 podem morrer de outras doenças ou acidentes. Podendo ser relatada na Parte II, onde também, deverão constar as comorbidades;
- Verificar se a causa selecionada foi aceita pelo SCB, caso contrário, reservar a DO para conferência e comunicar às esferas de gestão cabíveis;
- Para óbito por causa externa, materna, infantil e AIDS, seguir as recomendações do manual de Protocolos de codificações especiais em mortalidade. Nesses casos, a investigação definirá se a COVID-19 foi a causa básica (Parte I) ou contribuinte (Parte II);
- Todos os diagnósticos informados na DO deverão ser codificados em seus capítulos específicos. A causa básica, entretanto, terá dupla codificação. Os dois códigos, portanto, deverão ser anotados na mesma linha da causa básica.

### 4. RECOMENDAÇÕES DOS CÓDIGOS PARA COVID-19

O MS recomendou uso do código B34.2 (Infecção por coronavírus de localização não especificada) para COVID-19 e como marcador, o código U04.9 (Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG).

Em substituição ao código U04.9 (SRAG), a Organização Mundial da Saúde (OMS) atualizou e recomendou, como marcadores no Brasil da pandemia, a codificação de casos confirmados e suspeitos de COVID-19 com os seguinte códigos:

1. U07.1 COVID-19, vírus identificado - atribuído a um diagnóstico da COVID-19 confirmado por testes laboratoriais;
2. U07.2 COVID-19, vírus não identificado - atribuído a um diagnóstico clínico ou epidemiológico de COVID-19, quando a confirmação laboratorial é inconclusiva ou indisponível. Inclui diagnóstico de caso provável ou caso suspeito de COVID-19;
3. Sendo assim, na mesma linha em que for mencionado o B34.2 (Infecção pelo Coronavírus de localização não especificada) deve constar também o código marcador U07.1 ou U07.2.

**Observação:** Caso o código U04.9 (síndrome respiratória aguda grave - SARS/SRAG) tenha sido utilizado como marcador para caso suspeito ou confirmado de COVID-19 no SIM, esse código será substituído pelos códigos supracitados.

**Nota:** não digitar os códigos U04.9, U07.1 e U07.2 sozinhos na linha, sempre devem estar acompanhados do B34.2.



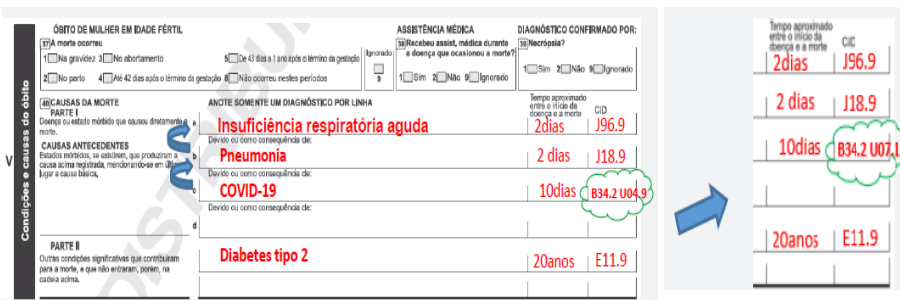
### EXEMPLIFICAÇÕES

Abaixo, alguns exemplos de termos usados pelos médicos para descrever a COVID-19 e que podem ser codificados como sinônimos de COVID-19:

- COVID positivo;
- Contágio do COVID-19;
- Infecção Sars-Cov-2 (infecção por coronavírus dois);
- Coronavírus COVID-19;
- Possível COVID-19 - teste negativo;
- Infecção pelo vírus Corona dois (SARS-Cov-2);
- Pneumonia por vírus corona (COVID-19);
- Novo Coronavírus;
- A esclarecer para COVID-19;
- Aguardando exame laboratorial para COVID-19;
- Colhido exame *post mortem* por suspeita de COVID-19.

### 5. EXEMPLOS DE CODIFICAÇÃO DAS CAUSAS DE MORTE RELACIONADAS COM A COVID-19

- ✓ Substituição de U04.9 após a digitação para U07.1 COVID-19 confirmado

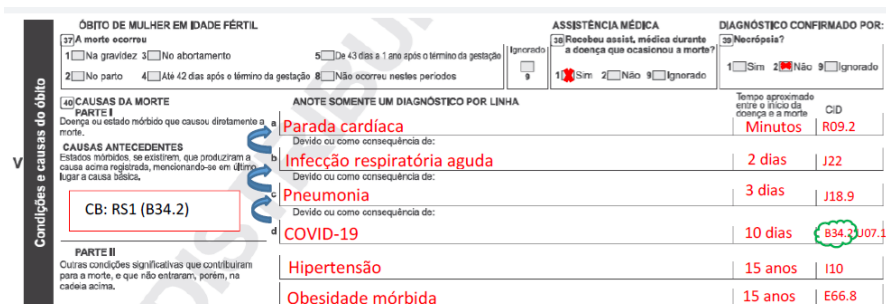


Tempo aproximado entre o início da doença e a morte	CID
2 dias	J96.9
2 dias	J18.9
10 dias	B34.2 U07.1
20 anos	E11.9

#### 5.1 CASO CONFIRMADO DE COVID-19

Quando no atestado de morte houver uma sequência de eventos que se inicia com COVID-19 ou constar apenas que o óbito ocorreu por COVID-19, o codificador deverá alocar os códigos B34.2 (Infecção por Coronavírus de localização não especificada) + o marcador U07.1 (Síndrome respiratória aguda grave) na mesma linha do atestado.

- ✓ Masculino, 45 anos. Teste laboratorial para COVID-19 positivo.



Tempo aproximado entre o início da doença e a morte	CID
Minutos	R09.2
2 dias	J22
3 dias	J18.9
10 dias	B34.2 U07.1
15 anos	I10
15 anos	E66.8

Campo V da declaração de óbito preenchido e codificado para caso confirmado de COVID-19.

### 5.2 CASO SUSPEITO DE COVID-19

Quando no atestado de morte houver uma sequência de eventos que inicia com SUSPEITA de COVID-19 ou constar apenas que o óbito ocorreu por SUSPEITA de COVID-19, alocar os códigos B34.2 (Infecção por coronavírus de localização não especificada) + o marcador U07.2 (COVID-19, vírus não identificado ou critério clínico-epidemiológico) na mesma linha do atestado.

- Se exame laboratorial positivo: substituir o marcador U07.2 por U07.1, mantendo o B34.2, conforme descrito para o caso confirmado desta nota técnica;
  - Se exame não realizado OU investigação do óbito inconclusiva: manter o B34.2 com o marcador U07.2;
  - Se resultado de exame laboratorial negativo: excluir o B34.2 e o marcador U07.2, descartar COVID-19 e seguir a codificação para as outras causas de morte;
- ✓ Mulher, 49 anos, não estava grávida. Esteve em contato com um paciente com COVID-19. Houve coleta de material para exame laboratorial para COVID-19, porém não saiu resultado até a emissão da DO – suspeito de COVID-19 **usar U07.2**

ÓBITO DE MULHER EM IDADE FÉRTIL		ASSISTÊNCIA MÉDICA		DIAGNÓSTICO CONFIRMADO POR:	
37) A morte ocorreu		38) Recebeu assist. médica durante a doença que ocasionou a morte?		39) Necrópsia?	
1 <input type="checkbox"/> Na gravidez 3 <input type="checkbox"/> No abortamento		1 <input checked="" type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Ignorado		1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input checked="" type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Ignorado	
2 <input type="checkbox"/> No parto 4 <input type="checkbox"/> Até 42 dias após o término da gestação		5 <input type="checkbox"/> De 43 dias a 1 ano após o término da gestação		Tempo aproximado entre o início da doença e a morte	
6 <input type="checkbox"/> Não ocorreu nestes períodos		7 <input type="checkbox"/> Ignorado		CID	
Condições e causas do óbito	40) CAUSAS DA MORTE PARTE I				
	Doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte.				
	CAUSAS ANTECEDENTES				
	Estados mórbidos, se existirem, que produziram a causa acima registrada, mencionando-se em último lugar a causa básica.				
	CB: RS1 (B34.2)				
PARTE II					
Outras condições significativas que contribuíram para a morte, e que não entram, porém, na cadeia acima.					
ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA					
a	Insuficiência respiratória aguda	9 dias	J96.0		
b	Suspeita de COVID-19	15 dias	B34.2, U07.2		
c	Devido ou como consequência de:				
d	Devido ou como consequência de:				
	Diabetes tipo II	15 anos	E11.9		

- ✓ Se exame laboratorial positivo: substituir o marcador U07.2 por U07.1, mantendo o B34.2

ÓBITO DE MULHER EM IDADE FÉRTIL		ASSISTÊNCIA MÉDICA		DIAGNÓSTICO CONFIRMADO POR:	
37) A morte ocorreu		38) Recebeu assist. médica durante a doença que ocasionou a morte?		39) Necrópsia?	
1 <input type="checkbox"/> Na gravidez 3 <input type="checkbox"/> No abortamento		1 <input checked="" type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Ignorado		1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input checked="" type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Ignorado	
2 <input type="checkbox"/> No parto 4 <input type="checkbox"/> Até 42 dias após o término da gestação		5 <input type="checkbox"/> De 43 dias a 1 ano após o término da gestação		Tempo aproximado entre o início da doença e a morte	
6 <input type="checkbox"/> Não ocorreu nestes períodos		7 <input type="checkbox"/> Ignorado		CID	
Condições e causas do óbito	40) CAUSAS DA MORTE PARTE I				
	Doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte.				
	CAUSAS ANTECEDENTES				
	Estados mórbidos, se existirem, que produziram a causa acima registrada, mencionando-se em último lugar a causa básica.				
	CB: RS1 (B34.2)				
PARTE II					
Outras condições significativas que contribuíram para a morte, e que não entram, porém, na cadeia acima.					
ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA					
a	Insuficiência respiratória aguda	9 dias	J96.0		
b	Suspeita de COVID-19	15 dias	B34.2, U07.1		
c	Devido ou como consequência de:				
d	Devido ou como consequência de:				
	Diabetes tipo II	15 anos	E11.9		

# Nota técnica

## SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE MORTALIDADE – SIM CODIFICAÇÃO DAS CAUSAS DE MORTE NO CONTEXTO DA COVID-19

21 de maio de 2020 | Página 6/7

Nº 1

- ✓ Se exame laboratorial não realizado ou investigação inconclusiva: manter o B34.2 com o marcador U07.2

ÓBITO DE MULHER EM IDADE FÉRTIL		ASSISTÊNCIA MÉDICA	DIAGNÓSTICO CONFIRMADO POR:
37) A morte ocorreu 1 <input type="checkbox"/> Na gravidez 3 <input type="checkbox"/> No abortamento 5 <input type="checkbox"/> De 43 dias a 1 ano após o término da gestação 2 <input type="checkbox"/> No parto 4 <input type="checkbox"/> Até 42 dias após o término da gestação 8 <input checked="" type="checkbox"/> Não ocorreu nestes períodos		38) Recebeu assist. médica durante a doença que ocasionou a morte? 1 <input checked="" type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Ignorado	39) Necropsia? 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input checked="" type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Ignorado
40) CAUSAS DA MORTE PARTE I Doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte. CAUSAS ANTECEDENTES Estados mórbidos, se existirem, que produziram a causa acima registrada, mencionando-se em último lugar a causa básica. CB: RS1 (B34.2)		ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA Tempo aproximado entre o início da doença e a morte CID a <b>Insuficiência respiratória aguda</b> 9 dias J96.0 Devido ou como consequência de: b <b>Suspeita de COVID-19</b> 15 dias <b>B34.2 U07.2</b> Devido ou como consequência de: c Devido ou como consequência de: d	
PARTE II Outras condições significativas que contribuíram para a morte, e que não entraram, porém, na cadeia acima.		Diabetes tipo II 15 anos E11.9	

### 5.3 ÓBITO DE RECÉM-NASCIDO

- ✓ Recém-nascido, masculino, 15 dias, teste laboratorial para COVID-19 positivo de mãe positiva que sobreviveu

ÓBITO DE MULHER EM IDADE FÉRTIL		ASSISTÊNCIA MÉDICA	DIAGNÓSTICO CONFIRMADO POR:
37) A morte ocorreu 1 <input checked="" type="checkbox"/> Na gravidez 3 <input type="checkbox"/> No abortamento 5 <input type="checkbox"/> De 43 dias a 1 ano após o término da gestação 2 <input type="checkbox"/> No parto 4 <input type="checkbox"/> Até 42 dias após o término da gestação 8 <input type="checkbox"/> Não ocorreu nestes períodos		38) Recebeu assist. médica durante a doença que ocasionou a morte? 1 <input checked="" type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Ignorado	39) Necropsia? 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input checked="" type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Ignorado
40) CAUSAS DA MORTE PARTE I Doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte. CAUSAS ANTECEDENTES Estados mórbidos, se existirem, que produziram a causa acima registrada, mencionando-se em último lugar a causa básica. CB: RS1 (B34.2)		ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA Tempo aproximado entre o início da doença e a morte CID a <b>Insuficiência respiratória do recém-nascido</b> P28.5 Devido ou como consequência de: b <b>COVID-19</b> B34.2 U07.1 Devido ou como consequência de: c Devido ou como consequência de: d	
PARTE II Outras condições significativas que contribuíram para a morte, e que não entraram, porém, na cadeia acima.			

- ✓ Recém-nascido, masculino, 15 dias, Teste laboratorial para COVID-19 inconclusivo de mãe positiva que sobreviveu

ÓBITO DE MULHER EM IDADE FÉRTIL		ASSISTÊNCIA MÉDICA	DIAGNÓSTICO CONFIRMADO POR:
37) A morte ocorreu 1 <input checked="" type="checkbox"/> Na gravidez 3 <input type="checkbox"/> No abortamento 5 <input type="checkbox"/> De 43 dias a 1 ano após o término da gestação 2 <input type="checkbox"/> No parto 4 <input type="checkbox"/> Até 42 dias após o término da gestação 8 <input type="checkbox"/> Não ocorreu nestes períodos		38) Recebeu assist. médica durante a doença que ocasionou a morte? 1 <input checked="" type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Ignorado	39) Necropsia? 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input checked="" type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Ignorado
40) CAUSAS DA MORTE PARTE I Doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte. CAUSAS ANTECEDENTES Estados mórbidos, se existirem, que produziram a causa acima registrada, mencionando-se em último lugar a causa básica. CB: RS1 (P00.2)		ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA Tempo aproximado entre o início da doença e a morte CID a <b>Insuficiência respiratória do recém-nascido</b> P28.5 Devido ou como consequência de: b <b>Suspeito de COVID-19</b> P00.2 B34.2 U07.2 Devido ou como consequência de: c Devido ou como consequência de: d	
PARTE II Outras condições significativas que contribuíram para a morte, e que não entraram, porém, na cadeia acima.			

### 5.4 ÓBITO MATERNO

- ✓ Mulher, 30 anos, foi internada na 37ª semana de gestação, com febre, cefaleia, cansaço há 8 dias. Ao ser examinada, apresentava quadro de pneumonia. Evoluiu para insuficiência respiratória há dois dias e foi encaminhada para UTI, evoluindo para o óbito. O resultado da coleta foi positivo para COVID-19.

ÓBITO DE MULHER EM IDADE FÉRTIL		ASSISTÊNCIA MÉDICA		DIAGNÓSTICO CONFIRMADO POR:	
37) A morte ocorreu		38) Recebeu assist. médica durante a doença que ocasionou a morte?		39) Necropsia?	
1 <input checked="" type="checkbox"/> Na gravidez 3 <input type="checkbox"/> No abortamento		1 <input checked="" type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Ignorado		1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input checked="" type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Ignorado	
2 <input type="checkbox"/> No parto 4 <input type="checkbox"/> Até 42 dias após o término da gestação		5 <input type="checkbox"/> De 43 dias a 1 ano após o término da gestação		Tempo aproximado entre o início da doença e a morte	
6 <input type="checkbox"/> Não ocorreu nestes períodos		9 <input type="checkbox"/> Ignorado		CID	
40) CAUSAS DA MORTE		ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA			
PARTE I		Doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte.			
CAUSAS ANTECEDENTES		Estados mórbidos, se existirem, que produziram a causa acima registrada, mencionando-se em último lugar a causa básica.			
CB: RS1 (O98.5)		a		Insuficiência respiratória	
		b		Pneumonia	
		c		Gravidez complicada por COVID-19	
		d			
PARTE II		Outras condições significativas que contribuíram para a morte, e que não entraram, porém, na cadeia acima.			

### 5.5 ÓBITO POR CAUSA EXTERNA

- ✓ Masculino, 75 anos. Exame laboratorial para COVID-19 confirmado. Levou queda por escorregão dentro do banheiro em sua residência.

ÓBITO DE MULHER EM IDADE FÉRTIL		ASSISTÊNCIA MÉDICA		DIAGNÓSTICO CONFIRMADO POR:	
37) A morte ocorreu		38) Recebeu assist. médica durante a doença que ocasionou a morte?		39) Necropsia?	
1 <input type="checkbox"/> Na gravidez 3 <input type="checkbox"/> No abortamento		1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Ignorado		1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input checked="" type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Ignorado	
2 <input type="checkbox"/> No parto 4 <input type="checkbox"/> Até 42 dias após o término da gestação		5 <input type="checkbox"/> De 43 dias a 1 ano após o término da gestação		Tempo aproximado entre o início da doença e a morte	
6 <input type="checkbox"/> Não ocorreu nestes períodos		9 <input type="checkbox"/> Ignorado		CID	
40) CAUSAS DA MORTE		ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA			
PARTE I		Doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte.			
CAUSAS ANTECEDENTES		Estados mórbidos, se existirem, que produziram a causa acima registrada, mencionando-se em último lugar a causa básica.			
CB: PG (W01.0)		a		Traumatismo cranioencefálico	
		b		Queda por escorregão em casa	
		c			
		d		COVID-19	
PARTE II		Outras condições significativas que contribuíram para a morte, e que não entraram, porém, na cadeia acima.			

Recomenda-se o aplicativo AtestaDO, do Ministério da Saúde (<http://svs.aids.gov.br/dantps/centrais-de-conteudos/aplicativos/atestado/>), para informações mais detalhadas a respeito do correto preenchimento da DO.

#### Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº116 de 11 de fevereiro de 2009. Regulamenta a coleta de dados, fluxo e periodicidade de envio das informações sobre óbitos e nascidos vivos para os Sistemas de Informações em Saúde sob gestão da Secretaria de Vigilância em Saúde. Disponível em: [https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/2009/prt0116\\_11\\_02\\_2009.html](https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/2009/prt0116_11_02_2009.html). Acesso em 07 de abril de 2020

World Health Organization. COVID-19 coding in ICD-10. Disponível em: <https://www.who.int/classifications/icd/COVID-19-coding-icd10.pdf?ua=1>. Acesso em 07 de abril de 2020.

World Health Organization. International guidelines for certification and classification (coding) of COVID-19 as cause of death. Disponível em: [https://www.who.int/classifications/icd/Guidelines\\_Cause\\_of\\_Death\\_COVID-19.pdf](https://www.who.int/classifications/icd/Guidelines_Cause_of_Death_COVID-19.pdf). Acesso em: 22 de abril de 2020.

Brasil. Manual de Instruções para o preenchimento da Declaração de Óbito. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

Brasil. A declaração de óbito: documento necessário e importante. Ministério da Saúde, Conselho Federal de Medicina, Centro Brasileiro de Classificação de Doenças. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.